



A dor neuropática é um dos tipos de dor crônica que afeta o sistema nervoso central (cérebro, tronco ou medula espinhal) ou o sistema nervoso periférico (raízes e nervos periféricos). Segundo levantamento, este tipo de enfermidade atinge cerca de 10% da população, podendo ser incapacitante. Em Olinda, uma das vias para o tratamento é oferecida por meio dos centros de fisioterapia e reabilitação presentes na cidade, contando com uma equipe multidisciplinar para o acolhimento dos pacientes.

O acometimento deste tipo de dor provoca uma sensação de incômodo evidente, podendo ser contínua ou intermitente, com crises surgindo em horários intercalados. De acordo com o fisioterapeuta da Rede Municipal de Saúde de Olinda, Filipe Pinheiro, a intensidade da dor varia de fraca a intolerável, dependendo do estágio da doença e do grau de comprometimento dos nervos. “Os sintomas podem trazer diversos efeitos, como queimação, agulhadas, choques, formigamento ou adormecimento, exigindo um acompanhamento contínuo”, explica.

Entre as principais causas da dor neuropática estão doenças infecciosas; traumas, como acidentes e fraturas; fases avançadas da diabetes; alcoolismo e deficiência nutricional. Em seu tratamento, aliado também a medicamentos, os sintomas podem ser amenizados pela fisioterapia neurofuncional. As ações de relaxamento e exercícios aeróbicos estão entre as técnicas mais recorrentes. A prática possibilita mobilizações e manipulações das articulações, funcionando

como um agente de controle da dor e de regeneração nervosa, sendo capaz de contornar os sintomas e manter a funcionalidade das partes atingidas.

**Confira os pontos de atendimento:**

**- Núcleo de Fisioterapia de Águas Compridas**

Estrada de Águas Compridas, s/n (ao lado da USF do bairro)

**- Núcleo de Fisioterapia de Ouro Preto**

Rua Baobá, s/n, Ouro Preto

**- Centro de Reabilitação de Olinda**

Rua Professor José Cândido Pessoa, 1216, no Bairro Novo